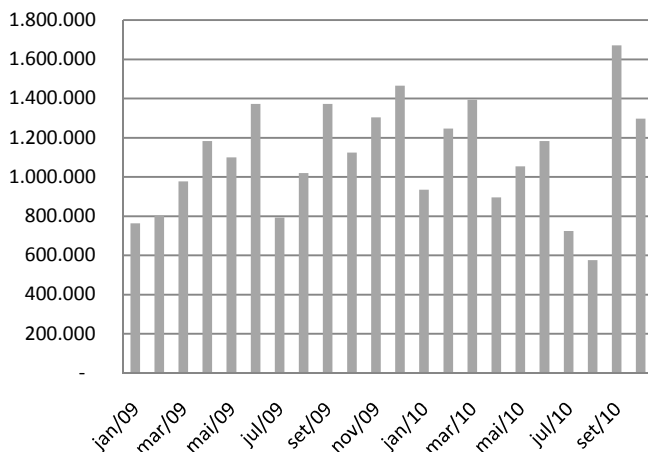


PRÓXIMO DO FIM: Com a chegada do final do ano, alguns dados relacionados ao mercado vão consolidando a tendência das variações no comparativo com os anos anteriores. Neste sentido, o Imea teve acesso aos dados do abate do Indea referentes a outubro de 2010. O número do total de abates em outubro ficou em 311,48 mil cabeças, apresentando um decréscimo de 11,46% em comparação com o mês de setembro. O movimento de queda observado entre setembro e outubro se deve à diminuição da oferta de animais tanto de pasto quanto de confinamento. Em relação a estes últimos esta redução da oferta em outubro refletiu o cenário do mercado em junho e julho, período em que o mercado esfriou por conta de uma queda no preço. Diante deste número, no acumulado do ano os abates atingiram os 3,65 milhões de cabeças, ficando acima em 4,55% em relação ao mesmo período de 2009 e 2,85% nos mesmos meses de 2008. Esta alta total nos abates se deve ao desempenho dos abates de machos neste ano que totalizaram 2,44 milhões de cabeças, alta de 8,79%; os abates de fêmeas obtiveram 1,22 milhão de cabeças, queda de 2,95% em relação ao mesmo período de 2009. Com isso, as fêmeas, este ano, estão com uma participação de 34% no abate total do Estado.

Exportação de miúdos de Mato Grosso (kg)

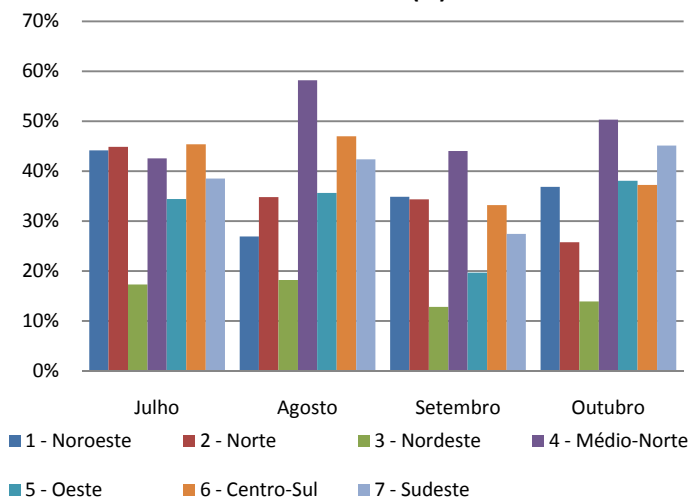


Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

EXPORTAÇÕES: Assim como a carne, os miúdos de bovinos produzidos no Estado também são embarcados para o exterior, no entanto, em menor volume. Neste sentido, segundo dados da Secex, no mês de outubro foi embarcado aproximadamente 1,3 milhão de kg. Na comparação com o mês de setembro, que registrou o maior volume de miúdos exportados da história, a queda foi de 22% e em relação ao mesmo mês em 2009 se observou uma alta de 15%. No acumulado do ano as exportações de miúdos ficaram em 10,98 milhões de kg, registrando alta de 4% em relação ao mesmo período do ano passado. O principal importador deste produto do nosso Estado é a China. E este bom desempenho no mês outubro se deve em grande parte a ela, uma vez que comprou de Mato Grosso um volume de 0,95 milhão de kg, respondendo assim por 73% do volume total.

OFERTA E DEMANDA: A taxa de utilização da capacidade de abate instalada de Mato Grosso, a qual leva em consideração todos os frigoríficos presentes no Estado, dentre as macrorregiões se apresentou em níveis diferentes, demonstrando uma menor utilização em algumas regiões. A macrorregião Noroeste em outubro obteve uma utilização de 14%, ficando abaixo em 36 pontos percentuais da utilização vista no Médio-Norte. Esta situação delicada na região Noroeste vem se arrastando desde o fechamento de uma planta de grande importação para região na cidade de Juína. Em relação à macrorregião Sudeste, no mês de outubro a utilização teve um incremento mensal de 18 pontos percentuais, recuperando-se da menor taxa do ano, observada no mês de setembro. Por outro lado, na macrorregião Norte saiu de 34% em setembro e foi para 26% em outubro, registrando a menor utilização do ano. Na média, a taxa de utilização instalada do Estado fechou o mês de outubro em 34%.

Taxa de utilização da capacidade instalada de abate em MT (%)



Fonte: IMEA

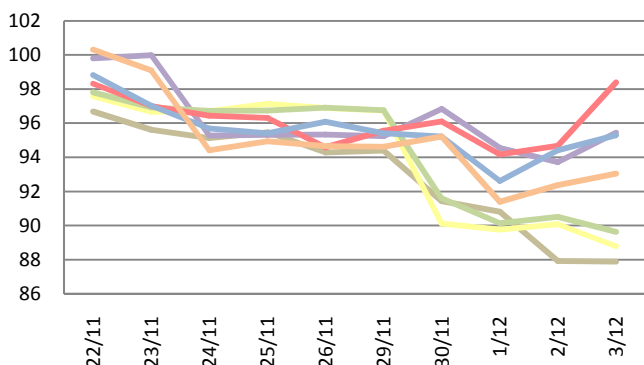
Análise – Bovinocultura

03 de dezembro de 2010

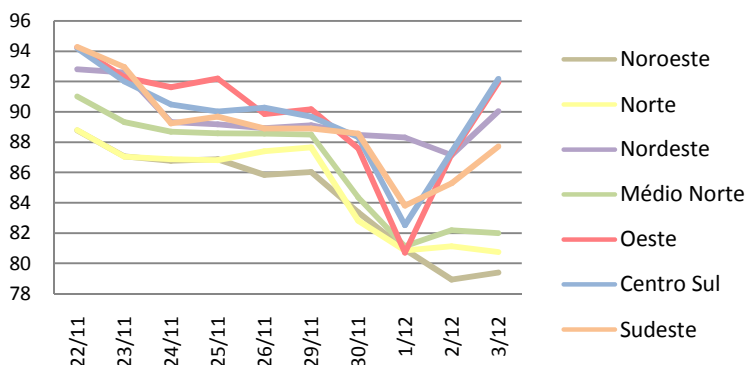
Número: 131

PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo à vista nas macro-regiões do IMEA

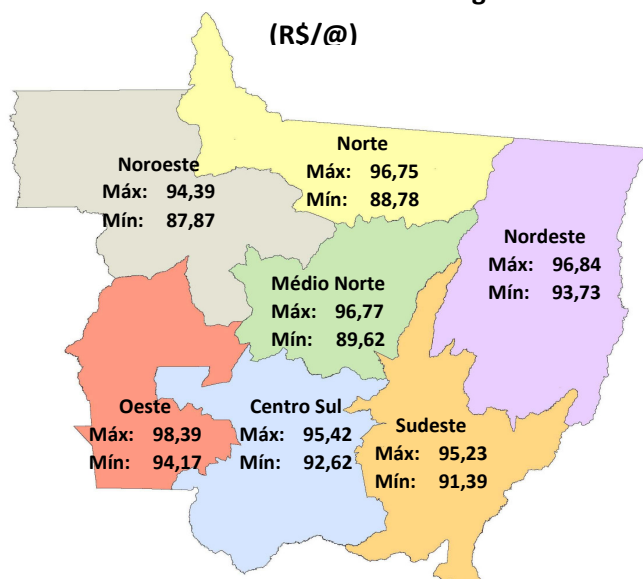


Preço da @ da vaca à vista nas macro-regiões do IMEA



A arroba do boi gordo encerrou a semana com um preço médio de R\$ 93,43/@, registrando uma queda na variação em relação à semana anterior, de 3,94%. A vaca gorda finalizou a semana com uma desvalorização de R\$ 4,60/@, sendo cotada com preço médio de R\$ 85,89/@ na semana.

Valor máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de FUNRURAL nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: Com um recuo de 5,28% na arroba em relação à semana passada, a arroba na região Noroeste terminou cotada a R\$ 90,48/@. Houve negociações à vista de R\$ 88,00/@ na cidade de Juína.

Norte: O preço médio da arroba do boi gordo sofreu um recuo de R\$ 5,91/@, encerrando a semana com uma média de R\$ 91,10/@. Em Nova Canaã, negócios foram fechados com preço de R\$ 83,00/@ na sexta-feira.

Nordeste: A arroba do boi gordo sofreu uma diminuição de R\$ 3,86, sendo cotada a R\$ 95,16/@. Foram registradas negociações em Nova Xavantina à vista de R\$ 94,00/@, na quarta-feira.

Médio-Norte: O boi gordo terminou a semana cotado a R\$ 91,73/@, variação de 5,53% menor que a média da semana anterior. Em Sinop houve negociações à vista por até R\$ 90,00/@.

Oeste: O preço médio da arroba do boi gordo sofreu uma leve diminuição de 0,96% nessa semana. O preço médio cotado na última sexta-feira foi de R\$ 95,79/@. Negócios foram fechados na cidade de Pontes e Lacerda, à vista, com o preço de R\$ 79,00/@. A melhor precificação foi na cidade de Jauru, a R\$ 89,00/@, na terça-feira.

Centro-Sul: Com uma queda no preço médio de 2,20% em relação à semana passada, o boi gordo fechou a semana com a arroba sendo cotada a R\$ 94,60/@. Na quinta-feira houve registros de negociações na cidade de Tangará da Serra, com preço médio à vista de R\$ 89,00/@.

Sudeste: O boi gordo encerrou a semana sendo comercializado a R\$ 93,33/@, com uma variação negativa de 4,79% em relação à última semana. Foram registradas negociações com preço médio de R\$ 97,00/@ em Pedra Preta e R\$ 92,00/@ em Rondonópolis, ambas registradas na quinta-feira.

Preços dos machos para reposição (R\$/cab) e do boi gordo (R\$/@) em MT

Categorias	2009	2010*	Varição (09-10)
Boi Magro	868,20	921,68	6%
Garrote 18 meses	727,02	774,54	7%
Garrote de ano	612,27	657,51	7%
Bezerro desmama	549,44	597,70	9%
Boi Gordo	66,43	76,48	15%

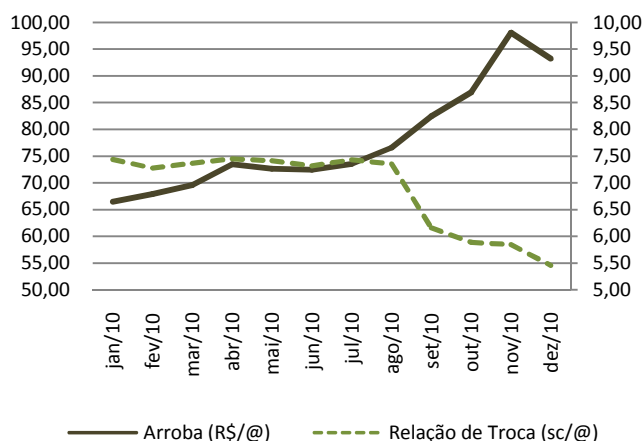
Fonte: IMEA

*até o dia 3 de dezembro

REPOSIÇÃO: Com o fechamento dos preços neste início do último mês do ano, é hora de começarmos a analisar com mais atenção a média do preço neste ano de 2010. Quando a gente foca a análise no preço anual médio dos machos para reposição no Estado, nota-se uma evolução em todas as categorias, porém em diferentes intensidades. Com uma variação positiva de 6%, o boi magro registrou a menor alta dentre os machos, saindo de R\$ 868,20/cab. visto em 2009 e indo para R\$ 921,68/cab. em 2010. Já o bezerro desmama obteve a maior alta (9%), registrando média de R\$ 597,70/cab. Sem dúvida, estas valorizações na reposição se devem ao reaquecimento do mercado e à consequente alta de 15% vista na arroba do boi no mesmo período.

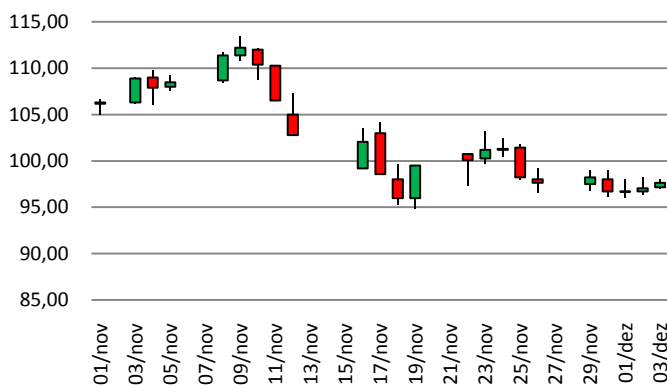
RELAÇÃO DE TROCA: A análise da relação de troca entre a arroba do boi gordo e o preço do milho a cada ano que passa vem se tornando mais importante, uma vez que se observam cada vez mais os sistemas de produção de semiconfinamento e confinamento no Estado. Neste sentido, a partir do mês de agosto a relação de troca entre os dois produtos vem registrando sucessivas quedas, mesmo com a valorização da arroba do boi verificada no mesmo período. Deste modo, a variável que explica esta redução continua na relação é a valorização de 64% no preço do grão no mesmo período. Neste início de mês, com uma cotação do milho em R\$ 17,09/sc e uma arroba cotada em R\$ 93,27, pode-se comprar cerca de 5 sacas de milho com uma arroba de boi gordo.

A arroba do boi gordo e sua relação de troca com o milho em MT



Fonte: IMEA

Contrato futuro para dezembro de 2010 (R\$/@)



Fonte: BM&F

MERCADO FUTURO: O mercado futuro nos primeiros dias de dezembro se manteve de lado, fechando o pregão da última sexta-feira em R\$ 97,60/@. Com esta cotação, as expectativas para este contrato se mantêm pessimistas, uma vez que se notou um spread entre o futuro e o físico de R\$ 6,58/@ negativos. Deste modo, os agentes do mercado futuro esperam uma queda maior da arroba para este mês. De fato, a arroba no mercado físico vem apresentando constantes recuos, entretanto no último dia 3 fechou com cotação de R\$ 104,18/@. A oferta de animais tanto de confinamento quanto de pasto aumentou, pressionando o preço na maioria das praças brasileiras.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 29 de novembro a 03 de dezembro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	94,39	91,43	90,80	87,91	87,87	-6,90%	-8,79%
Norte	96,75	90,11	89,76	90,08	88,78	-8,24%	-8,42%
Nordeste	95,24	96,84	94,54	93,73	95,46	0,23%	-1,54%
Médio-Norte	96,77	91,59	90,13	90,51	89,62	-7,39%	-7,56%
Oeste	95,56	96,11	94,17	94,69	98,39	2,97%	1,49%
Centro-Sul	95,42	95,23	92,62	94,42	95,31	-0,12%	-1,69%
Sudeste	94,62	95,23	91,39	92,36	93,05	-1,66%	-5,78%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 29 de novembro a 03 de dezembro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semana	Varição mensal
Noroeste	86,04	83,36	80,92	78,93	79,41	-7,71%	-10,15%
Norte	87,66	82,81	80,86	81,12	80,75	-7,88%	-9,03%
Nordeste	89,11	88,48	88,31	87,14	90,06	1,06%	1,45%
Médio-Norte	88,50	84,36	81,13	82,19	82,00	-7,34%	-7,62%
Oeste	90,16	87,59	80,70	87,21	91,97	2,00%	3,61%
Centro-Sul	89,70	88,33	82,52	87,37	92,19	2,78%	3,85%
Sudeste	88,90	88,57	83,81	85,30	87,73	-1,32%	-5,56%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 29 de novembro a 03 de dezembro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta semanal (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	7,81	6,22	5,24	6,45	6,74	-0,14	-0,02
Norte	6,06	6,36	5,36	5,62	4,85	-0,20	-0,32
Nordeste	5,71	5,17	4,21	6,11	6,06	0,06	-0,15
Médio-Norte	7,06	6,51	5,63	6,05	5,63	-0,20	-0,21
Oeste	6,88	6,90	5,97	6,11	6,55	-0,05	-0,08
Centro-Sul	8,45	8,19	8,22	6,70	7,36	-0,13	0,04
Sudeste	7,25	6,97	6,43	6,09	6,56	-0,10	0,15

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2009	Média Dez./10
Noroeste	3,93%	1,29%
Norte	3,98%	1,88%
Nordeste	3,64%	2,05%
Médio-Norte	4,56%	1,69%
Oeste	3,53%	0,85%
Centro-Sul	3,25%	1,39%
Sudeste	3,37%	1,82%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2009		Diferença média de Dez/10	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,72	-15,11%	14,95	-14,40%
Norte	12,92	-16,65%	14,27	-13,75%
Nordeste	13,04	-16,80%	9,23	-8,90%
Médio-Norte	13,21	-17,02%	13,72	-13,22%
Oeste	10,85	-13,98%	8,06	-7,76%
Centro-Sul	10,20	-13,14%	9,69	-9,34%
Sudeste	10,66	-13,73%	11,54	-11,12%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

03 de dezembro de 2010

Número: 131

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 29 de novembro a 03 de dezembro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1055,86	1200,00	900,00	863,81	1000,00	720,00	703,02	850,00	610,00	641,63	750,00	550,00
Noroeste	1023,33	1050,00	1000,00	866,67	900,00	850,00	672,50	750,00	610,00	607,50	650,00	550,00
Norte	1038,75	1100,00	950,00	877,50	950,00	720,00	707,50	850,00	650,00	637,50	720,00	600,00
Nordeste	1083,33	1150,00	1000,00	866,67	900,00	800,00	693,33	700,00	680,00	633,33	650,00	620,00
Médio-Norte	1050,00	1100,00	1000,00	850,00	900,00	800,00	670,00	700,00	640,00	625,00	650,00	600,00
Oeste	1037,67	1176,00	900,00	866,67	1000,00	750,00	716,67	750,00	700,00	665,00	700,00	600,00
Centro-Sul	1078,57	1200,00	900,00	883,57	1000,00	780,00	720,71	800,00	650,00	649,29	750,00	580,00
Sudeste	1048,33	1200,00	900,00	798,33	850,00	720,00	678,33	720,00	640,00	638,33	670,00	620,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 29 de novembro a 03 de dezembro

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	820,95	1000,00	680,00	655,95	850,00	400,00	511,90	700,00	350,00	451,43	570,00	330,00
Noroeste	862,50	900,00	800,00	612,50	700,00	400,00	520,00	550,00	480,00	437,50	460,00	420,00
Norte	893,75	1000,00	800,00	700,00	850,00	600,00	522,50	700,00	450,00	460,00	570,00	400,00
Nordeste	816,67	850,00	750,00	676,67	700,00	650,00	503,33	530,00	480,00	443,33	450,00	430,00
Médio-Norte	850,00	900,00	800,00	670,00	700,00	640,00	490,00	530,00	450,00	445,00	470,00	420,00
Oeste	791,67	900,00	700,00	646,67	750,00	550,00	495,00	550,00	350,00	448,33	500,00	330,00
Centro-Sul	798,57	1000,00	680,00	652,14	750,00	600,00	522,86	600,00	450,00	458,57	500,00	400,00
Sudeste	760,00	850,00	700,00	624,00	720,00	520,00	492,00	550,00	430,00	440,00	500,00	400,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços		
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Dez09/Dez10	Jan/Dez	2009 até Dez/10
Traseiro com osso	5,99	6,28	6,08	6,17	6,23	6,30	6,32	6,42	6,65	7,02	7,72	8,94	8,55	42,74%	-4,34%	42,74%
Dianteiro com osso	3,91	3,51	3,59	3,96	3,99	3,91	4,06	4,14	4,41	4,80	4,99	5,39	4,45	13,81%	17,40%	13,81%
Ponta de agulha	3,80	3,51	3,61	3,70	3,77	3,89	3,88	3,97	4,23	4,62	5,19	5,98	5,40	42,11%	-9,75%	42,11%
Carcaça casada	4,88	4,79	4,76	4,96	5,02	5,02	5,10	5,21	5,42	5,73	6,24	7,05	6,50	33,20%	-7,80%	33,20%

Fonte: Imea

CUSTO DA BOVINOCULTURA EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010*	2009	Variação (09-10)	2010*	2009	Variação (09-10)	2010*	2009	Variação (09-10)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,20	2,16	1,85%	2,24	2,12	5,66%	1,02	1,02	0,00%
Vacinas	0,84	0,84	0,00%	0,90	0,87	3,45%	0,38	0,39	-2,56%
Controle Parasitário	1,36	1,31	3,82%	1,33	1,25	6,40%	0,64	0,63	1,59%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,36	9,39	-0,32%	12,07	11,79	2,37%	2,25	2,19	2,74%
Suplementação mineral	9,36	9,39	-0,32%	12,07	11,79	2,37%	2,25	2,19	2,74%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
4. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	10,67	8,62	23,78%	14,82	11,60	27,76%	4,64	3,81	21,78%
Fertilizantes/Corretivos	1,54	1,42	8,45%	5,07	4,37	16,02%	1,44	1,33	8,27%
Defensivos	1,36	1,48	-8,11%	1,05	1,08	-2,78%	0,35	0,39	-10,26%
Plantio	4,83	2,78	73,74%	5,31	2,89	83,74%	1,73	0,98	76,53%
Operação mecanizada	2,94	2,93	0,34%	3,40	3,25	4,62%	1,12	1,12	0,00%
5. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,58	6,84	-3,80%	5,40	5,52	-2,17%	3,60	3,74	-3,74%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,17	6,43	-4,04%	5,01	5,14	-2,53%	3,41	3,55	-3,94%
Operação mecanizada	0,41	0,41	0,00%	0,39	0,37	5,41%	0,20	0,20	0,00%
6. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	0,00%	0,08	0,08	0,00%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	0,00%	0,05	0,05	0,00%
Operação mecanizada	0,02	0,03	-33,33%	0,02	0,02	0,00%	0,01	0,01	0,00%
7. OUTRAS OPERAÇÕES	0,06	0,08	-25,00%	0,05	0,06	-16,67%	0,02	0,03	-33,33%
Defensivos	0,04	0,05	-20,00%	0,03	0,04	-25,00%	0,01	0,02	-50,00%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,00%	0,02	0,02	0,00%	0,01	0,01	0,00%
8. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,00%	4,06	3,90	4,10%	38,38	35,82	7,15%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,00%	3,80	3,65	4,11%	36,10	33,62	7,38%
Comissão	0,11	0,11	0,00%	0,16	0,15	6,67%	1,08	1,01	6,93%
Transporte	0,18	0,18	0,00%	0,10	0,10	0,00%	1,20	1,20	0,00%
9. MÃO DE OBRA	10,42	10,40	0,19%	9,77	9,41	3,83%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,96	6,95	0,14%	6,17	5,95	3,70%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,46	3,45	0,29%	3,60	3,46	4,05%	2,01	2,01	0,00%
10. OUTROS CUSTOS	22,69	22,44	1,11%	15,48	14,82	4,45%	10,23	10,03	1,99%
Assistência Técnica	0,07	0,06	16,67%	0,15	0,13	15,38%	0,07	0,07	0,00%
Impostos	2,11	1,92	9,90%	1,79	1,60	11,88%	2,13	1,94	9,79%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,50	20,45	0,24%	13,55	13,09	3,51%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 + ... + 10)	64,81	62,74	3,30%	63,91	59,25	7,86%	64,84	61,34	5,71%
11. CUSTOS FIXOS	21,61	23,32	-7,33%	17,72	19,28	-8,06%	10,10	10,78	-6,31%
Depreciação de máq. e equipam.	2,09	2,08	0,48%	2,05	1,97	4,22%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	19,52	21,23	-8,05%	15,67	17,31	-9,46%	9,29	9,97	-6,83%
COT (COE + 11)	86,41	86,06	0,41%	81,64	78,53	3,96%	74,94	72,13	3,90%

Fonte: Imea

*média até o mês de outubro

Nota:

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2009	2010											Variação dos preços						
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Set09-Set10	Ago10-Set10	2009 até Set/2010			
PREÇO MÉDIO	10,48	10,81	9,50	9,73	9,79	10,13	10,16	9,99	10,48	11,76							14,16%	12,23%	12,20%
FILÉ MIGNON	19,21	22,91	21,65	21,24	18,46	19,03	23,02	20,96	20,27	25,38							33,66%	25,24%	32,13%
CONTRAFILÉ	15,41	17,54	14,68	16,32	15,57	15,74	14,90	14,49	15,66	16,59							11,29%	5,98%	7,68%
PICANHA	29,52	25,1	24,05	24,77	22,52	22,69	21,04	20,59	24,31	29,70							-9,86%	22,18%	0,61%
ALCATRA	15,06	16,81	15,89	15,52	13,49	16,29	14,96	15,20	14,89	17,49							29,61%	17,41%	16,10%
COXÃO MOLE	12,90	13,25	11,81	12,09	12,29	12,22	12,41	12,39	12,66	14,69							15,19%	16,04%	13,85%
COXÃO DURO	11,18	11,68	10,98	10,93	11,18	11,43	11,11	11,28	11,19	12,83							17,78%	14,66%	14,73%
PATINHO	12,15	12,35	11,02	10,90	11,55	11,87	11,60	11,41	11,67	13,66							12,09%	17,05%	12,46%
ACÉM	8,59	10,83	7,68	6,99	7,49	7,99	8,06	6,49	7,49	9,34							16,90%	24,70%	8,73%
MÚSCULO	8,62	7,87	6,95	7,46	7,62	7,74	8,12	8,24	8,56	9,12							1,71%	6,60%	5,84%
COSTELA	6,20	5,34	4,54	4,99	6,09	6,08	6,04	6,24	6,63	7,43							14,54%	12,12%	19,89%
FRALDINHA	10,46	11,36	11,04	10,31	10,37	10,91	10,58	10,39	12,08	12,83							50,23%	6,25%	22,66%
LAGARTO	10,62	11,51	9,81	10,17	10,27	10,39	10,90	10,53	11,24	12,12							20,56%	7,77%	14,09%
MAMINHA	14,79	16,13	16,80	14,15	13,82	15,27	14,60	14,76	16,16	17,92							41,77%	10,89%	21,16%

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	%por região	Evolução 2002/2009(%)	Evolução 2008/2009(%)
Mato Grosso	22.251	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	100,0%	22,7%	4,9%
Noroeste	2.788	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	15,0%	46,6%	5,1%
Norte	3.626	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	19,3%	44,9%	6,4%
Nordeste	3.950	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	18,9%	30,4%	7,1%
Médio-Norte	756	741	719	713	751	808	819	843	3,1%	11,5%	3,0%
Oeste	3.551	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	14,2%	9,0%	3,2%
Centro-Sul	3.053	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	13,7%	22,2%	2,0%
Sudeste	4.527	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	16,0%	-3,8%	4,9%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Média anual	
													2010	2009
Mato Grosso	37,9%	45,4%	39,9%	42,6%	42,1%	40,8%*	38,2%	37,7%	27,7%				39,2%	42,7%
Noroeste	43,6%	54,1%	50,4%	48,7%	52,6%	51,9%	44,2%	26,9%	34,9%				45,3%	49,9%
Norte	50,5%	58,4%	48,9%	51,9%	48,2%	43,5%	44,9%	34,8%	34,4%				46,2%	35,5%
Nordeste	16,5%	20,6%	19,8%	26,3%	20,3%	26,2%	17,3%	18,2%	12,8%				19,8%	23,9%
Médio-Norte	54,9%	60,0%	61,0%	68,4%	53,1%	15,2%	42,6%	58,2%	44,0%				50,8%	62,9%
Oeste	24,8%	31,7%	32,5%	31,7%	34,5%	32,4%	34,4%	35,7%	19,7%				30,8%	35,3%
Centro-Sul	40,0%	49,4%	41,8%	45,2%	43,2%	45,8%	45,4%	47,0%	33,2%				43,4%	53,1%
Sudeste	46,5%	53,7%	44,1%	46,2%	52,8%	50,9%	38,5%	42,4%	27,4%				44,7%	51,5%

Fonte: Imea e Indea

*inclusão dos sábados no cálculo dos dias úteis

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Mato Grosso	378,2	340,8	392,1	377,4	391,4	372,2	371,9	358,0	351,8				3.333,9	370,4	348,5	6,29%
Noroeste	41,7	40,1	57,2	58,9	62,5	48,5	48,1	45,2	37,6				439,9	48,9	42,7	14,47%
Norte	83,4	78,4	79,6	79,4	76,7	74,2	80,4	61,3	52,3				665,6	74,0	65,6	12,74%
Nordeste	63,3	53,0	63,4	61,0	60,5	72,1	51,9	48,6	48,3				522,1	58,0	60,8	-4,59%
Médio-Norte	20,9	10,5	13,9	14,7	16,6	13,3	22,9	29,0	29,1				170,9	19,0	14,8	28,30%
Oeste	64,4	63,9	73,6	62,7	61,0	64,4	74,0	66,4	67,1				597,5	66,4	65,0	2,14%
Centro-Sul	46,4	34,3	43,2	41,3	41,2	41,1	35,3	44,1	45,8				372,8	41,4	41,2	0,53%
Sudeste	58,0	60,6	61,3	59,4	73,0	58,6	59,2	63,4	71,6				565,0	62,8	58,4	7,49%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total2010	Média mensal	
														2009	Dif.pp
Mato Grosso	34,05%	40,31%	41,24%	36,39%	35,46%	32,79%	30,64%	28,50%	26,85%				34,03%	35,50%	-1,47 pp
Noroeste	38,36%	44,19%	46,23%	35,94%	36,19%	37,43%	37,62%	37,25%	37,82%				39,00%	38,50%	0,50 pp
Norte	30,28%	36,05%	42,42%	38,43%	42,52%	32,45%	32,74%	33,92%	39,10%				36,43%	36,00%	0,43 pp
Nordeste	42,24%	46,98%	44,07%	41,00%	38,48%	33,05%	35,99%	33,23%	29,88%				38,32%	41,30%	-2,98 pp
Médio-Norte	14,54%	35,92%	39,80%	40,74%	26,92%	26,80%	19,82%	25,22%	18,97%				27,64%	22,80%	4,84 pp
Oeste	31,33%	33,43%	35,64%	27,77%	28,61%	29,76%	25,20%	22,27%	18,03%				28,00%	29,10%	-1,10 pp
Centro-Sul	35,70%	43,46%	38,39%	37,31%	37,44%	35,49%	34,23%	26,57%	29,60%				35,35%	40,20%	-4,85 pp
Sudeste	36,19%	43,65%	41,19%	36,73%	31,48%	31,30%	26,29%	22,78%	19,79%				32,16%	34,00%	-1,84 pp

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Total	14.886	14.577	17.774	19.092	19.275	23.691	24.258	24.087	16.729	17.636			192.005	19.201	15.472	24,10%
União Européia	700	972	702	870	931	992	890	1.264	1.125	1.975			10.421	1.042	946	10,15%
Oriente Médio	4.407	4.835	5.191	5.683	5.769	7.853	8.870	8.348	6.309	6.330			63.595	6.360	2.817	125,75%
China	1.342	1.872	1.984	1.258	1.883	1.747	721	419	370	636			12.232	1.223	1.469	-16,73%
Rússia	3.539	2.924	5.384	5.445	5.451	6.300	5.801	6.392	3.720	3.735			48.691	4.869	5.312	-8,34%
Venezuela	2.328	1.989	66	2.248	1.412	639	1.214	2.226	1.218	857			14.196	1.420	1.729	-17,90%
Outros países	2.569	1.986	4.449	3.588	3.829	6.159	6.762	5.437	3.988	4.103			42.870	4.287	3.198	34,05%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Total	41.916	41.789	47.975	54.351	56.171	70.678	73.049	75.693	53.948	62.079			577.649	57.765	39.417	46,55%
União Européia	3.017	4.708	3.617	4.476	4.930	5.490	4.589	6.651	6.439	11.320			55.238	5.524	4.315	28,01%
Oriente Médio	13.716	14.222	14.990	17.273	17.858	23.954	28.297	28.120	20.453	21.889			200.772	20.077	7.977	151,69%
China	3.357	4.784	5.185	3.174	4.781	5.103	2.167	1.262	929	1.610			32.354	3.235	3.568	-9,32%
Rússia	8.424	7.251	13.508	14.092	14.648	17.894	15.808	17.917	11.369	12.026			132.938	13.294	11.464	15,96%
Venezuela	7.299	6.567	164	6.411	4.090	1.885	3.427	6.591	3.722	2.565			42.722	4.272	5.010	-14,73%
Outros países	6.103	4.257	10.511	8.923	9.863	16.352	18.761	15.151	11.036	12.668			113.626	11.363	7.083	60,42%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010*	Market Share		
								2010*	2009	2004-2009
Brasil	1.462.559	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.450.377	1.922.151	100,00%	100,00%	100,00%
São Paulo	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	765.877	39,84%	41,30%	59,85%
Mato Grosso	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	257.587	13,40%	12,80%	7,11%
Goiás	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	256.390	13,34%	12,98%	8,32%
Mato Grosso do Sul	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	214.275	11,15%	10,84%	9,85%
Rondônia	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	80.495	4,19%	4,03%	1,55%
Minas Gerais	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	137.089	7,13%	6,78%	2,98%
Rio Grande do Sul	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	81.467	4,24%	4,57%	5,75%
Outros Estados	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	128.969	6,71%	6,70%	4,58%

* Janeiro a Outubro

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009	2010*	Participação de cada porto		
				2008	2009	2010
Total	633.622	461.719	566.931	100,00%	100,00%	100,0%
Santos (SP)	426.003	311.322	373.997	67,20%	70,90%	66,0%
Itajaí (SC)	98.090	33.385	48.945	15,50%	5,80%	8,6%
Paranaguá (PR)	92.280	106.726	132.958	14,60%	19,90%	23,5%
Outros Portos	17.248	10.286	11.032	2,70%	3,30%	1,9%

* Janeiro a Outubro

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Carnes especiais são tendência no mercado (Jornal A Gazeta – 29/11/2010)
- Produtor de MT tem mais prazo (Jornal A Gazeta – 29/11/2010)
- Frialto apresenta nova proposta de pagamento da dívida (Portal Beef Point – 30/11/2010)
- Para CNA, Dilma não vai interferir no Código Florestal (Jornal O Estado de S. Paulo – 01/12/2010)
- Pagamento do 13º influencia mais o consumo de cortes bovinos mais baratos (Jornal Folha de S. Paulo – 02/12/2010)
- Exportação de carne aos EUA só deve voltar em 2011 (Jornal O Estado de São Paulo – 03/12/2010)
- Recuperação: Assembléia do Frialto foi adiada para 16 de dezembro (Portal DBO – 03/12/2010)
- Carne puxa valor nas capitais (Jornal Folha do Estado – 03/12/2010)

INDICADOR ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	10,75%	10,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 02/10	0,75%	0,45%
IPCA 12 meses	5,08%	4,61%
IGP-DI 02/10	1,03%	1,10%
IGP-DI 12 meses	8,77%	7,70%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Daniel L. Ferreira, Laryana Miranda, Flávio Muniz

Equipe técnica: Anamaria Martins, Benencil Filho, Emerson Moura, Carlos Ivam, Eduardo Lagemann, Luana Camila Almeida, Maria Amélia Tirloni, Marina Graebin, Mayara Infantino, Rustany Lima, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto, Taize Guareschi.